

Suzano investe com

OBO

ECONOMIA/NEGÓCIOS • 23

conversão da dívida

ARMANDO MAMAN

SÃO PAULO — A Companhia Suzano de Papel e Celulose confirmou ontem a aprovação, pelo Banco Central, de investimentos de US\$ 33,65 milhões de dólares (NCZ\$ 33,65 milhões, pelo câmbio oficial) para a construção de sua fábrica de celulose branqueada de eucalipto, localizada no Município baiano de Mucuri, que estará pronta no segundo semestre de 1991 e produzirá 420 mil toneladas/ano.

O investimento tem origem na conversão de parte da dívida externa do Brasil junto ao Citibank, que somada a outros US\$ 100 milhões convertidos junto ao Manufacturers Hanover, no ano passado, representam

quase todo o capital investido pela Suzano na construção dessa nova unidade, em sociedade com a Companhia Vale do Rio Doce.

Segundo o Diretor de Relações com o Mercado da Suzano, Adhemar Magon, a nova fábrica de celulose consumirá investimentos globais da ordem de US\$ 771 milhões, dos quais 55% obtidos pela indústria de papel através de conversões da dívida externa e aportes de capital próprio, e outros 45% da Vale do Rio Doce. Magon explicou que os investimentos dos bancos serão convertidos em ações preferenciais sem direito a voto. O Manufacturers Hanover já detém 28,5% das ações preferenciais do projeto.

A nova conversão implicará outro aumento de capital, que será votado em assembléia geral extraordinária

convocada pela direção da empresa para o dia 4 de abril. Magon explicou que a Diretoria da Suzano propôs aos acionistas que o preço unitário das ações a serem emitidas seja o que corresponder, em cruzados novos, a US\$ 4,45 na época da assembléia. Para o Diretor da Suzano, o interesse dos bancos estrangeiros em investirem na indústria de papel brasileira revela a potencialidade da empresa que, em apenas nove meses, obteve os recursos necessários à integração de sua parte do capital investido.

Segundo Magon, os recursos obtidos pela Vale do Rio Doce para investimento no projeto contam com financiamento da BNDESPar, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).